

No presente número nos aprofundaremos nas oficinas de artesanato e marcenaria realizadas em dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do estado de Santa Catarina. Este caderno visa destacar a relação positiva e enriquecedora entre a prática artística, a expressão cultural e o bem-estar mental, considerando como essas oficinas desempenham um papel significativo na promoção da saúde mental.

As oficinas de artesanato e marcenaria não são apenas espaços de produção de objetos, mas ambientes onde se estimulam habilidades criativas, autoestima e resiliência. Através dessas práticas, os participantes têm a oportunidade de expressar suas emoções e experiências de maneira não verbal, proporcionando uma forma alternativa de comunicação e uma maneira de construir conexões mais profundas consigo mesmos e com os outros.

Os participantes incorporaram elementos culturais em suas criações e podem se sentir mais conectados às suas identidades e comunidades. Além disso, as oficinas de arte e marcenaria são ambientes inclusivos que promovem a aceitação e a valorização das diversas experiências de vida dos participantes.

Este caderno convida você a conhecer histórias inspiradoras de indivíduos que encontraram na arte e na cultura uma maneira de lidar com desafios de saúde mental e de fortalecer sua resiliência. Descubra como a expressão criativa pode ser uma ferramenta terapêutica valiosa que complementa abordagens tradicionais de tratamento.

À medida que exploramos essa interseção entre a arte, a cultura e a saúde mental, reconhecemos que a jornada de recuperação é multifacetada e pessoal. As oficinas demonstram que a criatividade pode ser uma aliada poderosa na promoção do bem-estar emocional e no cultivo de uma sociedade mais inclusiva e compreensiva, onde a expressão criativa se torna uma ferramenta valiosa para a autodescoberta e o fortalecimento das conexões humanas.

Oficina de marcenaria de Brusque

A Prefeitura de Brusque, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, oferta a oficina de marcenaria para auxiliar no tratamento das crianças e adolescentes acompanhadas pelo CAPS Infantojuvenil do município.

As oficinas ocorrem semanalmente as terças-feiras, das 8:00 as 10:00 pela manhã, e das 13:00 as 15:00 no período da tarde. A oficina é coordenada pelo voluntário Sr. Haroldo Diegoli, que já foi acompanhado pelo CAPS AD em Brusque, que após concluir tratamento e

percebendo os benefícios das oficinas, manifestou desejo em participar das atividades como voluntário. A oficina também com o apoio de um profissional de psicologia e uma técnica de enfermagem, que tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento das atividades, manejo de situações de crise e garantir um ambiente terapêutico e acolhedor para os participantes.

A primeira experiência de uma oficina de marcenaria no município iniciou com o CAPS II, como um projeto-piloto, e em pouco tempo apresentou resultados positivos e boa adesão dos participantes, teve duração de aproximadamente um ano. Em 2021 o projeto foi retomado, desta vez no CAPS Infantojuvenil por incentivo de profissionais que haviam trabalhado com o Sr. Haroldo no CAPS II e observado os resultados positivos de seu trabalho.

A marcenaria permite um ambiente de expressão, criação artística e desenvolvimento, permite trabalhar e observar a tolerância a frustração, dificuldades, sensibilidade a barulho e eventos estressores, entre diversos outros fatores relacionados a saúde mental. A divisão de tarefas é feita de modo que qualquer indivíduo possa participar independente das limitações que apresente, e sempre respeitando as demandas dos participantes.

Os materiais utilizados são de doação e na maior parte das vezes sem serventia para outros espaços, a possibilidade de transformação destes materiais em peças úteis e bonitas é outro aspecto terapêutico observado no desenvolvimento das oficinas. A oficina também remonta aspectos laborais, com regras em relação ao manejo das ferramentas, horários e procedimentos, que visam a segurança e organização da atividade, valorizando aspectos

Os próprios adolescentes sugerem os projetos que serão desenvolvidos, dentro das possibilidades, e na maior parte das vezes levam as peças produzidas, pois o objetivo não é geração de renda e sim a valorização das ideias e do trabalho realizado pelos participantes.

A oficina de marcenaria apresenta resultados positivos perceptíveis, tem uma boa adesão e participação das crianças e adolescentes, tem auxiliado na promoção da valorização, melhora da autoestima e promoção de ferramentas para enfrentamento de situações de crise e estresse, não só para os participantes como também para o voluntário da atividade. A proposta que começou como uma experiência tem se tornado um dos pilares no processo de reintegração dos participantes, e hoje em dia é peça indispensável na rotina do CAPS Infantojuvenil de Brusque.

















CAPS I

Penha, SC

As oficinas e grupos terapêuticos são realizadas semanalmente. Ao total, atualmente, realizamos 13 Grupos Terapêuticos, onde a Arteterapia é incluída durante o tratamento. Entre as possibilidades de promoção da reabilitação psicossocial em serviços substitutivos de saúde, como os CAPS, a interlocução entre arte e saúde mental é uma tecnologia de cuidado que pode vir a ser fundamental nessa dinâmica (AMARANTE; NOCAN, 2012). Sendo assim, a arte se torna uma ferramenta importante para a construção de uma atenção em saúde efetiva, emancipatória e apta de acolher as diversidades, de modo a fortalecer a participação social, problematizar estigmas, incentivar a criatividade, livre criação e buscar por garantia de direitos (SANTOS, et al., 2016; AMARANTE; TORRE, 2017; LIMA, 2012).











